



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
RURAL SENAR
AR Rio de Janeiro
04.321.101/0001-15



Emissão: 26/02/2018 11:02

**Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis
4º Trimestre 2017**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio de Janeiro - SENAR/AR-RJ é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992, com o objetivo de organizar, administrar e executar no território brasileiro o ensino da formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural.

O SENAR-AR/RJ com sede própria na Avenida Rio Branco, 135 Salas 901 a 907 - Centro - Rio de Janeiro/RJ, cadastrado sob CNPJ Nº 04.321.101/0001-15.

2. CONTABILIZAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o regime contábil de competência e tem como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos dispositivos constantes da Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.40/1976 e suas alterações e aplicações de interpretações e comunicados técnicos editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos. As demonstrações contábeis foram, também, elaboradas com base nas Normas e Regulamentos do SENAR - Administração Central, exigidas, para a Prestação de Contas, em conformidade com a Portaria TCU nº 123 de 12/05/2011 e Decisão Normativa TCU nº 117 de 19/10/2011, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443 de 1992.

Nas presentes demonstrações contábeis intermediárias, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 está sendo apresentado comparativamente aos valores referentes ao último balanço anual, com data base de 31 de dezembro de 2016, assim como as demonstrações das variações patrimoniais, das mutações do patrimônio líquido, balanço Financeiro, demonstração gerencial da receita de despesas, balanço orçamentário e dos fluxos de caixa, da entidade estão apresentadas para os períodos de três meses findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

A administração da Entidade autorizou a elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias em data de 31.12.2017.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras contábeis intermediárias de acordo com as normas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

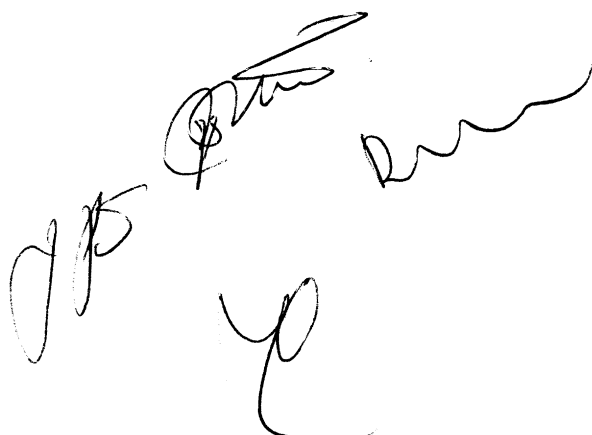
As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Patrimônio Social

O Patrimônio Social Líquido, corresponde ao patrimônio social inicial acrescido/diminuído dos valores apurados com superávits/déficits acumulados dos exercícios.

b) Reconhecimentos das Despesas e Receitas



As receitas e as despesas são apuradas segundo o regime de competência, fundadas por documentos hábeis, legais e usuais, necessárias à manutenção da atividade, de conformidade com as exigências fiscais, trabalhistas e outras obrigações sociais.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas a valores contábeis adicionadas dos rendimentos sendo o valor justo idêntico ao contábil em virtude do curto prazo de vencimento das operações.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e suas taxas estão em conformidade com a legislação vigente.

e) Provisões para Férias

Constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

f) Demais Ativos e Passivos

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

4. PROCEDIMENTOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O disponível ficou distribuído conforme o demonstrado:



	31/12/2016	31/12/2017
Caixa e Equivalente de Caixa		
BNC C/CONTA MOVIMENTO.	44	-
BNC C/CONVENIOS-REC DE CONV.	6.435	7,6
APLIC. FINANCEIRAS REC PROPRIO	1.792.374	1.896.079
APLIC. FINANCEIRAS REC CONVEN	108.125	123.551
TOTAIS EM R\$	1.906.978	2.124.629

As aplicações financeiras são representadas por investimentos em títulos de liquidez imediata, demonstrada pelo valor original e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A disponibilidade de recursos para as aplicações financeiras é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos. As aplicações Financeiras estão segregadas em dois grupos: Aplicações Financeiras - Recursos Próprios com saldo no valor de R\$1.896.079 (um milhão e oitocentos e noventa e seis mil e setenta e nove reais) e Aplicações Financeiras - Recursos de Convênios com saldo de R\$123.551 (cento e vinte e três mil e quinhentos e cinquenta e um reais). Sobre a disponibilidade de recursos para aplicação é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos.

	31/12/2016	31/12/2017
Recursos Próprios	1.792.374	1.896.079
Recursos de Convênios	108.125	123.558
Total	1.900.499	2.019.637

NOTA 05 - DOTACÕES ORÇAMENTARIAS A RECEBER

DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS A RECEBER	31/12/2017	31/12/2016
LEI 8315 INSS	270.125	276.730
RADI	34.351	7.237
REFIS	791	-
TOTAL	305.267	283.967

As contas a receber são referentes a receitas das contribuições sociais provisionado referentes ao regime de competência.

NOTA 06 – ESTOQUES

ESTOQUE	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.658	-
MATERIAL DE INFORMATICA	3.728	-
MATERIAL DE COPA, CAMA, MESA, VEST.	6.528	-
TOTAL	<u>11.914</u>	<u>-</u>

	<u>31/12/2017</u>
ESTOQUE DE CARTILHAS, FOLDERS E MANUAIS	34.163,21

Representa os materiais destinados ao consumo e a manutenção das atividades operacionais, avaliados pelo custo de aquisição. Em 2016 a entidade não fazia o controle contábil do estoque.

NOTA 07 - IMOBILIZADO

Os bens do Ativo Imobilizado estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação, calculada pelo método linear, com as aplicações de taxas em observância à legislação fiscal em vigor.



DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	VALOR ORIGINAL DO IMOBILIZADO	DEPRECIACÃO DO ANO 2016	AJUSTE DO EXERCICIO 2016	DEPRECIACÃO ACUMULADA EXERCICIO 2016	AQUISIÇÃO DO 2º TRIMESTRE 2017	AQUISIÇÃO DO 3º TRIMESTRE 2017	AQUISIÇÃO DO 4º TRIMESTRE 2017	DEPRECIACÃO ACUMULADA 4º TRIMESTRE 2017	DEPRECIACÃO ACUMULADA 4º TRIMESTRE 2017
PREDIOS	4%	232.101,42	-9.284,04	-	-146.996,64				-2.321,01	-156.280,68
INSTALACÖES	10%	17.050,54	-		-17.050,54				-	-17.050,54
EQUIP. MAQ.APAREM GERAL	10%	73.909,65	-8.869,20	-	-68.720,85	4.232,80	26.017,69	7.875,00	-3.121,43	-79.250,42
VEICULOS	20%	112.285,60	-22.457,16	-	-102.928,63				-3.742,68	-112.285,60
MOB. EM GERAL MAT COPA	10%	60.838,74	-279,96	-	-58.949,61		28.394,65	2.644,94	-136,11	-59.532,31
EQUIP. DE COMUNICACÃO	20%	8.382,78	-	-	-8.382,78				-	-8.382,78
MAQ.AP.UT.ESCRITORIO	10%	31.880,05	-1.657,08	-870,47	-18.623,42				-414,27	-20.280,50
BENFEITORIAS EM IMOVEIS							54.500,00	6.313,00	-789,80	-1.273,14
TOTAL		536.448,78	-42.547,44	-870,47	-421.652,47	4.232,80	108.912,34	16.832,94	-10.241,45	-454.335,97

As Benfeitorias em imóveis são valores referentes a serviços prestados onde se utilizou materiais para finalidade de conservação, melhoramento e embelezamento.

NOTA 08 - INTANGIVEL

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/03/2017</u>
PROGRAMA DE INFORMATICA	90.150	90.150
(-) AMORTIZAÇÃO	-90.150	-90.150
TOTAL	<u>-</u>	<u>-</u>

NOTA 09 - OBRIGAÇÕES PREVIDENCIARIAS E TRIBUTARIAS

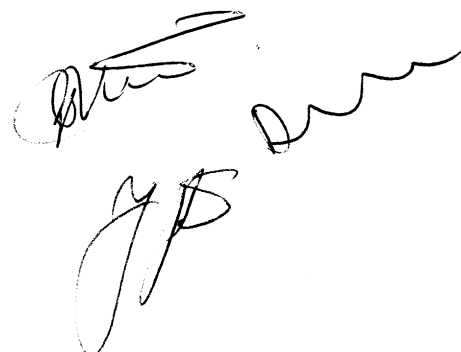
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
OBRIGAÇÕES COM FOLHA	-	1.210
CONSIGNAÇÕES EM FOLHA	247	-
INSS	59.806	49.151
FGTS	15.543	13.740
IRRF S/ FOLHA	23.823	24.820
IRRF S/ TERCEIROS	65	96
PIS	1.958	1.718
PIS/COFINS/CSLL	203	400
TOTAL	<u>101.646</u>	<u>91.135</u>

Registra os encargos e obrigações a recolher, no que se refere às obrigações previdências e tributárias por parte da entidade.

NOTA 10 - FORNECEDORES

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
FORNECEDORES DE BENS E SERV.	29.643	12.991

Referem-se à aquisição de serviços e produtos, que serão liquidados em seus vencimentos, conforme o respectivo contrato ou ordem de compra/ordem de serviço.



NOTA 11 – MOVIMENTAÇÃO ENTRE UNIDADES

	<u>31/12/2017</u>
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	34.164

Referem-se a estoque de cartilhas, folders e manuais que a administração central envia para as regionais.

NOTA 12 - PROVISÕES TRABALHISTA

Neste grupo são apropriadas as provisões de 13º salário, férias e respectivos encargos.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
PROVISÕES TRABALHISTAS	154.918	136.336

NOTA 13 - RECEITA DE CONVÊNIOS A EXECUTAR

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Convênio Negocio Certo Rural	7,6	50.282
Convênio Pronatec	-	2.476
Convênio Rede E-TEC	-	6148
Convênio Rede E-TEC Nova	74.426	55.655
Convênio Nivelamento	48.125	
TOTAL	<u>123.558</u>	<u>114.561</u>

Neste Grupo são saldos das verbas recebidas e destinadas a Projetos. São registradas na contabilidade na conta de passivo em contrapartida as contas bancarias abertas exclusivamente para esta finalidade, as quais integram os saldos das disponibilidades demonstrados na Nota explicativa 04.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

Foram feitos ajuste no Trimestre de 2017 no valor de 35.606,30, Ajuste efetuado a crédito da conta Patrimônio Social em decorrência do reembolso de despesa computada no encerramento de 2016. Este reembolso refere-se à remuneração da funcionária Raquel Lima, pelo convenio Rede e Tec, dos meses de janeiro a junho de 2016.

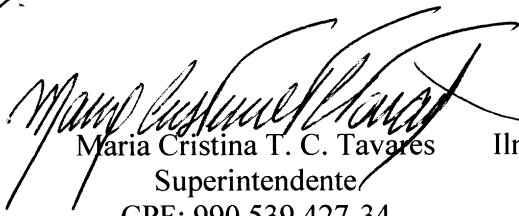
De acordo com a DMPL houve variação no Patrimônio Social decorrentes de ajustes de exercícios anteriores e de constituição/reversão de reservas

Abaixo quadro Demonstrativo Comparativo da Posição do Patrimônio Social:

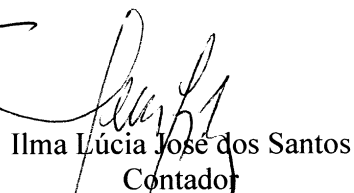
	2016	2017
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.949.494,08	2.138.300,22
ACERVO PATRIMONIAL	1.956.036,14	1.985.092,28
RESULTADOS ACUMULADOS	1.956.036,14	1.985.092,28
RESULTADO - SENAR - AR - RJ	(6.542,06)	153.208,94



Rodolfo Tavares
Presidente
CPF: 083.565.057-04



Maria Cristina T. C. Tavares
Superintendente
CPF: 990.539.427-34



Ilma Lúcia José dos Santos
Contador
CRC: 047142/0-4 RJ
CPF: 538.888.207-15

